

PRENTISS

CIPERTRIN®

BULA

Registrado no Ministério da Agricultura, da Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06195

COMPOSIÇÃO:

(RS)-alpha-cyano-3-phenoxybenzyl
(1RS,3RS;1RS;3RS)-3-(2,2-dichlorovinyl)-
2,2-dimethyl cyclopropane carboxylate
(CIPERMETRINA)25% m/v (250 g/L)
Ingredientes inertes72,3% m/v (723 g/L)

GRUPO	3A	INSETICIDA
-------	----	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de contato, do grupo químico piretróide

TIPO DE FORMULAÇÃO:

Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*):

PRENTISS QUÍMICA LTDA.

Rodovia PR - 423 s/nº - km 24,5
Jardim das Acácias - CEP: 83603-000
Campo Largo/PR - Fone/Fax: (41) 3370-3700
CNPJ: 00.729.422/0001-00

Registro Estadual nº 002669 SEAB/PR

(* IMPORTADOR

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

CHEMOTÉCNICA S.A.

Ruta 205, km 43,5 - Carlos Spegazzini,
Buenos Aires - Argentina

FORMULADOR:

PRENTISS QUÍMICA LTDA.

Rodovia PR - 423 s/nº - km 24,5 - Jardim das Acácias
CEP: 83603-000 - Campo Largo/PR
Fone/Fax: (41) 3370-3700 - CNPJ: 00.729.422/0001-00
Registro Estadual nº 002669 SEAB/PR

ZHEJIANG TIDE CROPSCIENCE CO. LTD.

No. 11 Linhai Road, Paojiang Industrial Zone,
Shaoxing - China - 312071

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO,
A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU
PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL.PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM
VAZIA.

Inflamável 1 A

Irritante para olhos e pele

CLASSE TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE
TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE
PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II - MUITO
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS / PRAGAS / DOSES:

CULTURA	PRAGA		DOSE	
	Nome Comum	Nome Científico	ml p.c./ha	g i.a./ha
ALGODÃO	Bicudo	<i>Anthonomus grandis</i>	200 - 250	50 - 62,5
	Curuquerê	<i>Alabama argillacea</i>	50	12,5
	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	200 - 250	50 - 62,5
	Percevejo-manchador	<i>Dysdercus ruficollis</i>	100 - 150	25 - 37,5
	Pulgão-do-algodoeiro	<i>Aphis gossypii</i>	240	60
Tripes	<i>Frankliniella schultzei</i>	240	60	
CAFÉ	Bicho-mineiro-do-café	<i>Leucoptera coffeella</i>	40 - 64	10 - 16
FUMO	Lagarta-rosca	<i>Agrotis ipsilon</i>	100	25
MILHO	Lagarta-do-cartucho	<i>Spodoptera frugiperda</i>	50 - 60	12,5 - 15
SOJA	Lagarta-falsa-medideira	<i>Pseudoplusia includens</i>	60 - 100	16 - 25
TOMATE	Broca-pequena-do-fruto	<i>Neoleucinodes elegantalis</i>	20 ml/100 L de água	5 g/100 L de água

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- O número de aplicações varia de acordo com a infestação. A pulverização deve ser feita logo após o início da infestação.
- No controle do Bicudo, aplicar CIPERTRIN a intervalos de 5 dias. Utilizar a dose mais alta em caso de alta infestação.
- Na soja, o início das aplicações deve ser baseado nos níveis de dano econômico.
- No café, começar as aplicações no início das primeiras infestações. Utilizar a menor dose em cafeeiro de pequeno porte ou em baixa infestação. A dose mais alta deve ser usada para cafeeiro adulto ou alta infestação do bicho mineiro.
- Na cultura do tomate, aplicar uma vez por semana a partir do florescimento, repetindo-se durante 5 a 7 semanas.

Observações:

- O volume de calda irá variar de acordo com o tipo de praga e a cultura a ser tratada.
- Condições climáticas devem ser observadas para evitar perda por deriva ou evaporação.

MODO DE APLICAÇÃO:

Equipamentos tratorizados com barra: O volume de calda a ser utilizado é de 100-300 L/ha, uma velocidade de 3-6 km/h e pressão de 100-150 Lb / pol². Bicos cônicos tipo: JA-1, JD 10-1 ou D2-13 ou similares.

Pulverização costal manual: O volume de calda a ser aplicado depende da pessoa que executa a operação, uma vez que este equipamento não possui regulador de pressão; a calibração deve ser feita individualmente, a uma velocidade ao redor de 1 m/s.

A pressão de trabalho varia conforme o ritmo da bomba, combinado com a vazão do bico. Pode-se usar por exemplo, bicos tipo cônicos JA-2 ou JD 14-2 ou similares.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão 20 dias
Café, milho e soja 30 dias
Fumo U.N.A.
Tomate 10 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Mantenha afastados das áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas por um período de 7 dias após a aplicação do produto.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: Desde que observadas as recomendações de uso, não ocorre fitotoxicidade.

Compatibilidade:

o produto deve ser aplicado isoladamente. Não é compatível com produtos alcalinos. Não há outras restrições a serem observadas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item Modo de Aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

- Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações sucessivas da mesma praga;
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.

- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular.
- O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e veja primeiros socorros.
- Use luvas de borracha.
- O produto é irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e veja primeiros socorros.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos protetores com viseira facial, luvas de borracha, botas e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento.
- A aplicação produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos protetores com viseira facial, luvas de borracha, botas e máscara apropriada.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Inalação: Procure lugar arejado e, se houver sinais de intoxicação, chame o médico.
Contato ocular: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
Contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
Ingestão: Não provoque vômito, beba água e procure imediatamente um médico levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônomo do produto.

ANTÍDOTO E TRATAMENTO MÉDICO:

- Tratamento sintomático e de manutenção.
- Proceder descontaminação cutânea.
- Em casos de ingestão de grandes quantidades, lavagem gástrica cuidadosa.
- Carvão ativado por SNG ou via oral 1 g/kg de peso corporal de 6 em 6 horas após lavagem gástrica.
- Em caso de aspiração de formulações líquidas observar pneumonia aspirativa.
- Assistência respiratória se necessário.
- Tremores e convulsões serão tratados com Benzodiazepínicos e barbitúricos.

DADOS ADICIONAIS

Mecanismo Toxicológico:

A cipermetrina é um piretroide sintético análogo à Permetrina. Este grupo químico age principalmente no gânglio basal do sistema nervoso central, causando ação nervosa repetitiva através do prolongamento da permeabilidade sódio durante a fase de restabelecimento da ação potencial dos neurônios.

Cinética:

A) Absorção:

A Cipermetrina é primariamente absorvida pelo trato gastrointestinal. Pode também ser absorvida por inalação de sprays e é absorvida pela pele minimamente.

b) Excreção e Metabolização:

O metabolismo e eliminação da Cipermetrina foi extensivamente estudado em ratos e camundongos e em alguma extensão em cães e vacas. Ambos os isômeros são prontamente metabolizados pelas oxidases e esterases dos microsossomos do fígado. O isômero cis- é o mais estável dos dois e pode sofrer hidrólização prévia por clivagem de éster.

Na maioria dos animais, exceto cães, a urina foi a principal via de eliminação (+80%); a via fecal foi menos importante, as vias pulmonares e cutâneas não foram significativamente envolvidas. A clivagem de éster resultou ácido ciclopropanocarboxílico e fragmentos de 3-fenoxibenzoil. Mais tarde foi oxidado a ácido 3-fenoxibenzoico (3-PBA) e parcialmente hidroxilado na posição 4, e em menor extensão nas posições 5- e 6-.

Os principais produtos de excreção urinária na maioria das espécies foram 3- PBA, como ácido livre e como conjugados de glucurônico e aminoácidos; 4-HO-3-PBA como ácido livre e como sulfatos e glucuronídeos. Metade do ácido é primariamente excretado como ácido livre e também como glucuronídeos seguindo oxidação das posições metil e encontros lactona. O grupo ciano foi excretado relativamente mais lentamente, pequenas quantias como sal do ácido iminotiazolidine-4-carboxílico foi rapidamente excretado. Em cães, acima de 80% da dose ingerida foi encontrada nas fezes indicando uma possível absorção pequena. Em ratos e camundongos, apenas pequenas quantias de produto não hidrolizado foram encontradas nas fezes. A eliminação de cipermetrina foi rápida na maioria dos tecidos a meia-vida foi de 1 dia aproximadamente; nos tecidos adiposos variou de 1 a 30 dias.

Efeitos da Exposição Aguda:

Existem poucas informações disponíveis sobre efeitos tóxicos agudos e crônicos de piretroides em seres humanos. Baseados em estudos com animais, doses altas podem causar atividade repetitiva nos nervos sensoriais e motores.

Sintomatologia:

Baseado em estudos com animais os sintomas são: salivação excessiva, náuseas e vômitos, respiração rápida e não natural, tremores, hipersensibilidade e estímulos externos e fraqueza geral, queimação ou sensação de coceira após o contato; hipotensão e menor velocidade cardíaca. Isto pode ser seguido de hipertensão, aumento da velocidade cardíaca e contrações convulsivas dos músculos.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA

INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Intoxicação e

Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS

Telefones de Emergência da Empresa:

(41) 3370-3700 e 0800-6438053

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

- Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III)

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- **É PROIBIDA** a aplicação deste produto em áreas alagadas ou alagáveis.

- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **PRENTISS QUÍMICA LTDA.**, telefones de emergência: (41) 3370-3700 e 0800-6438053.

- Utilize equipamento de proteção individual EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros). Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante pelo telefone indicado acima.

Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ e/ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

-TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- **PARA ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO E TRANSPORTE, ADOTAR OS MESMOS PROCEDIMENTOS DA EMBALAGEM PRINCIPAL**

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em forno rotativo/câmara de pós-combustão de 7,5 ton/dia de capacidade nominal e com DRE acima de 99,999 %. Esta operação deve ser de conformidade com a norma ABNT NBR 1265. Parâmetros para incineração:

- Temperatura do forno: 900° C

- Temperatura da câmara de pós-combustão de: 1200° C

- Tempo de residência gases (CPC): 3,2 seg

- Tempo de residência dos gases (FR): 2,5 seg

- Tempo de residência de sólidos (FR): 30 mm

- Pressão de operação: - 0,2 mbar

- Oxigênio em excesso na chaminé: 11%

- Monitoramento em "on line" para CO e O₂

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL:

Produto com restrição de uso no Estado do Paraná para as seguintes culturas e alvo: FUMO, TOMATE e Tripes (*Frankliniella schultzei*) na cultura do ALGODÃO.

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

- **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

- **É PROIBIDA** a aplicação deste produto em áreas alagadas ou alagáveis.

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

- Observe legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Utilize equipamento de proteção individual.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **PRENTISS QUÍMICA LTDA.**, telefones de emergência: (41) 3370-3700 e 0800-6438053.

- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ e/ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS:

- **É obrigatória a devolução desta embalagem** ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

- **A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar.**

- **SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA** REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o titular do registro através do telefone (41) 3370-3700, para sua devolução e destinação final.

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

- Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.